

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

CÓDIGO:

DISCIPLINA:
EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO
BÁSICA II
SEMESTRE – 2024-1



DEPARTAMENTO: EDUCAÇÃO FÍSICA

CARGA HORÁRIA: 100h

TEÓRICA – 60H

PRÁTICA – 40H

CRÉDITOS:

05

Professor: Dr. CÉLIO JOSÉ BORGES

1. EMENTA:

1. Aspectos gerais e estruturais da Educação Física na Educação Básica. 2. Concepções teóricas e práticas sobre adolescente adolescência: o adolescente como ser social e suas características biológicas, psicológicas, afetivas e sociais. 3. Aspectos gerais sobre o corpo, puberdade, saúde e as relações despercebidas na escola. 4. Teorias e práticas de grandes jogos, atividades pré-desportivas, jogos cooperativos e esportes de aventura como pré-requisitos para a prática esportiva de esportes individuais e coletivos. 5. O adolescente e as práticas de atividades físicas e desportivas fora da escola: academia, clubes, esportes radicais. 6. Análise das concepções pedagógicas e abordagens metodológicas acerca do ensino da Educação Física para adolescentes e das perspectivas da Educação Física como reprodução e possibilidades de transformação. 7. O planejamento e orientações didáticas para definição e seleção de conteúdos e atividades físicas na educação básica a partir das diretrizes e matrizes curriculares oficiais. 8. Articulação entre teorias e práticas de atividades formativas e desportivas no âmbito das intervenções pedagógicas por meio de vivências práticas com escolares do Ensino Fundamental e Médio, como possibilidades de formação profissional e de interação e socialização do adolescente no espaço escolar.

2. OBJETIVOS

Desenvolver no processo de formação profissional de professores em nível de graduação, os fundamentos gerais e básicos, sobre adolescentes e adolescência no contexto da Educação Física na Educação Básica, possibilitando aos alunos a aquisição de conhecimentos quanto aos seus aspectos teóricos, metodológicos, didáticos e pedagógicos, de modo que, ao final da disciplina o aluno esteja habilitado à planejar e administrar atividades físicas para adolescentes, em situações praticas escolar ou não escolar, com vistas a elevar o padrão técnico-científico e pedagógico dos mesmos, para uma atuação mais reflexiva e consciente quanto ao processo de ensino e aprendizagem e pesquisa, visando a melhoria da sua atuação profissional como educadores.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

3.1 JUSTIFICATIVA

Inicialmente pensar em Educação Física para Adolescentes requer observar a relação da Educação Física com a Educação, por se tratar de uma componente curricular, para então compreender como ela está inserida no contexto educacional, quanto aos seus aspectos teóricos, metodológicos, didáticos e pedagógicos, os seus espaços e suas possibilidades, entretanto há que se observar também o

modo como a mesma esta sendo oferecida nas escolas, bem como a disponibilidade de instalações, equipamentos e materiais, para que sejam oferecidas aulas de boa qualidade e praticas desportivas que correspondam as necessidades e expectativas dos escolares nessa fase de escolaridade do Ensino Fundamental e Médio.

Do mesmo modo, há que se pensar o aluno-adolescente como ser social, que pensa, que sonha, que age, que coopera, que protesta, buscando compreender o adolescente e a adolescência em seus aspectos biológicos, psicológicos, cognitivos, afetivos e sociais, a partir das teorias e das suas realidades socioeconômicas, seus sonhos, seus comportamentos, sua irreverência e também suas limitações, medos, necessidades de autoafirmação, por vezes em busca e em processo da construção da sua identidade, seja masculina ou feminina. Daí ter que levar em consideração os fatores intervenientes da Educação Física Escolar, em sua prática, tais como o processo de desenvolvimento do adolescente quanto às transformações orgânico-funcionais e hormonais, a sexualidade, a gravidez precoce, os conflitos familiares, o uso de drogas, dentre outros fatores.

Em terceiro, há efetivamente o reconhecimento da importância da Educação Física formativa e das praticas esportivas, no contexto da atividade física e saúde, como elementos que contribuem para o processo formativo e de desenvolvimento de adolescentes, entretanto pesquisas indicam uma visível curva de desinteresse dos alunos pelas aulas de Educação Física, na medida em que vai elevando o nível de escolaridade, ou seja, do 6º. ao 9º. ano do ensino fundamental, bem como no ensino médio, com a tendência de ir abaixando para a 5ª., já com indícios desse indicativo, por vezes associado aos aspectos tecnicistas e repetitivos das atividades, ou da falta de oferta de atividades mais atrativas, o que requer o oferecimento de atividades e conteúdos mais significativos que possibilitem ressignificar a Educação Física escolar.

Pesquisas demonstram que grande parte de adolescentes, alunos de escolas publicas praticam ou procuram a atividade física ou esportiva fora da escola, sejam em academias, escolas de iniciação esportiva, clubes, atividades livres como bikers, rolers, skates e outros. Isso sugere que o problema não está no aluno e sim na estrutura, o que recomenda reflexões e mudanças quanto ao modo do oferecimento da Educação Física escolar, ela precisa ser ressignificada, tanto no processo formativo dos professores quanto nas diretrizes e no modo de oferecimento nas escolas.

Nesse sentido, a ementa e programa aqui apresentados, propõe discutir um conjunto de fatores, teóricos e práticos, que contribuam para uma boa formação profissional e acadêmica dos alunos da Universidade Federal de Rondônia, estando os seus conteúdos distribuídos e direcionados para a formação e profissionalização de recursos humanos para trabalhar com jovens adolescentes, tanto a fundamentação sobre o processo do desenvolvimento do aluno, quanto às abordagens pedagógicas, didáticas e metodológicas, onde a partir de uma formação e atuação com responsabilidade social, possam ressignificar as ofertas das aulas de Educação Física nas escolas, do ponto de vista teórico e prático, bem como a consciência de busca pela formação continuada e da pesquisa a partir de suas praticas ou pesquisas colaborativas, assegurando assim uma profissionalização mais consciente.

Assim, ao apresentar uma ementa para a Educação Física na Educação Básica destinada a adolescentes, não significa apenas tratar da Educação Física como área de estudo ou como componente curricular dentro da escola e sim, tratar de uma área voltada para o adolescente-aluno dentro e fora da Escola. Nisso reside o ponto central da preocupação, pois vai trabalhar com o desenvolvimento desse aluno em seus aspectos físico, emocional e social, daí ser necessários atenção, coerência e profissionalismo.

3.2 - DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

UNIDADE 1- Reflexões sobre o adolescente e a Educação Física Escolar na Educação Básica

- Contextualização da Educação Física e o seu campo de possibilidades
- Compreensão do adolescente dentro e fora da escola – suas características e sua identidade
- Aspectos psicossociais do adolescente
- O corpo adolescente e o corpo despercebido na escola
- Maturação biológica, puberdade e adolescência

UNIDADE 2 - Características bio – psico - sociais do adolescente

- Aspectos básicos do crescimento e do desenvolvimento humano
- O desenvolvimento motor, a cultura corporal e o processo da aprendizagem motora relacionada às habilidades básicas e específicas
- Desenvolvimento cognitivo e suas implicações nas aulas de Educação Física. O desenvolvimento afetivo-social e os processos de interação social do adolescente
- Mudanças físicas, sexualidade, orientação sexual/homossexualidade, drogas, gravidez inesperada e obesidade como fatores que perpassam pelas aulas de Educação Física.

UNIDADE 3 – Educação Física para Adolescentes: planejamento e ação didática

- Diretrizes oficiais: PCN's, BNCC, Referenciais Curriculares de Rondônia - RCRO e o Planejamento de ensino
- Educação Física, transversalidade e interdisciplinaridade
- Educação Física e diversidade cultural na Amazônia
- Educação Física e diversidade curricular: ensino regular, EJA e PNE
- A ação didática e o relacionamento professor-aluno

UNIDADE 4 - Atividades físicas e desportivas para adolescentes: dentro e fora da escola

- O adolescente e as práticas esportivas na escola
- Atividades pré-desportivas e Jogos cooperativos
- Iniciação desportiva: idade ideal e iniciação precoce
- Modalidades desportivas: individuais e coletivas dentro e fora das escolas (federações, clubes e academias)
- Esporte educacional e esporte escolar
- Práticas de esportes emergentes atuais
- Abordagens pedagógicas em Educação Física
- Indicações e recomendações em relação às atividades físicas na adolescência em função da maturação biológica, natureza e intensidade de esforço físico

UNIDADE V – Aplicação prática/vivências com escolares na escola – Presencial

- Contato com os gestores, com alunos e com a realidade da escola
- Elaboração e apresentação de planos de aulas
- Realização de laboratórios pedagógicos
- Aulas práticas: Ensino Fundamental e Médio
- Elaboração de registros de campo

3.3 - OS PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS E RECURSOS UTILIZADOS

A metodologia a ser empregada de modo presencial, para todas as unidades poderá ser adaptada de modo a permitir a interação professor-aluno no processo formativo que possibilite um bom aproveitamento: 1. Verbalização; 2. Estudo e discussão de textos. 3. Atividades práticas dos acadêmicos com alunos nas escolas; 4. Realização de Pesquisa de campo; 5. Realização de seminários; 6. Avaliação escrita ao final

A disciplina terá carga horária de 100hs subdividida em 80h para atividades teóricas e práticas e 20h para pesquisa de campo, como estudos independentes e será desenvolvida as terças – feiras, no horário das 8h às 12h, em sala e das 7h30min às 11h50min quando realizadas na escola, podendo sofrer adequações e adaptações em função da necessidade da disciplina e das condições para o seu desenvolvimento.

Esta carga horária será distribuída entre aulas teóricas - 25hs, aulas práticas/laboratórios (presenciais) – 25hs, aulas práticas presenciais na escola - 30hs e iniciação a pesquisa e seminários - 20hs, possibilitando assim o exercício teoria, prática e pesquisa.

As aulas e os laboratórios poderão ser realizados em espaços diferentes de conformidade com o plano elaborado, para maior diversificação das mesmas, tais como em sala de aula, quadra de esportes, vivenciar situações praticas nas escolas a partir de onde se encontram e como recursos didáticos auxiliares, poderão ser utilizados materiais esportivos e outros, que possibilitem técnicas de exposição, problematização, debates e discussões, leituras, desenvolvimento de atividades como dinâmica de grupos e aulas praticas simuladas, procurando visualizar a motivação do aluno e a participação ativa na construção do seu conhecimento. Serão desenvolvidas também, atividades relativas ao planejamento e elaboração de programas de atividades físicas em situação real, com alunos adolescentes em escolas, conforme o cronograma previamente estabelecido a seguir.

3.4 - CRONOGRAMA DAS AULAS E ATIVIDADES – ABR/AGO

Mês	Datas	No. de Aulas	Conteúdos Ministrados
ABRIL	16	05	- Aspectos introdutórios e recomendações gerais – programa, metodologia, procedimentos de avaliação. Definição das plataformas e ferramentas a serem utilizadas; Estratégias de comunicação, de produção e apresentação dos trabalhos; orientações para os seminários temáticos, distribuição de textos para leitura previa. - Organização dos grupos de trabalho, orientações dos grupos temáticos para os trabalhos avaliativos dos laboratórios de aprendizagem.
	23	05	VISITA A ESCOLA para conhecimento da realidade onde serão aplicadas as aulas praticas e orientação para o planejamento.
	27 - Sábado	06	Aula extra – Livre para estudos e elaboração dos trabalhos dos Laboratórios e dos planos das aulas práticas e preparativos para apresentação do Seminário 1 (Laboratórios pedagógicos)
	30	05	Fundamentação Teórica e prática: Ed. Fis. Nova Zelândia; Laboratórios pedagógicos – estrutura e abrangência. Jogos Cooperativos; Jogos Pré-desportivos. Orientações para elaboração dos trabalhos de pesquisa de campo e dos laboratórios e das aulas práticas
MAIO	07	05	SEMINARIO 1 – Entrega e apresentação dos trabalhos dos Laboratórios Pedagógicos, por grupo e apresentação previa dos planos de aulas por cada dupla – correções e orientações
	14	05	Laboratório Didático Pedagógico I : Esportes Individuais e coletivos e suas variações: 1. Atletismo; 2. Artes Marciais; 3. Tênis e afins, 4. Tapembol
	18 - Sábado	06	Aula extra – Estudo e pesquisa sobre Cultura Corporal e as aulas de Educação Física na escola
	21	05	Aulas práticas na escola - I – com alunos do ensino Fundamental e Médio
	28	05	Laboratório Didático Pedagógico II Esportes coletivos e suas variações:

			1. Vôlei, Punhobol e Cachibol; 2. Handebol, Tchoukbol, Pólo aquático, Hugby 3. Basquete e Korfebol
JUNHO	01 - Sábado	06	Aula extra – Estruturação dos trabalhos de pesquisa de campo e Estudo dos Referenciais Curriculares e BNCC
	04	05	Aulas práticas na escola – II – com alunos do ensino Fundamental e Médio
	11	05	Laboratório Didático Pedagógico III: Esportes coletivos e suas variações 1. Futebol de Campo, Futsal, Futebol society, futebol de areia, futebol a sete, Futvolei
	15 - Sábado	06	PALESTRA – Profª Adriana ou Professor Clebson (REMOTO – a confirmar) - Motivação dos alunos para as aulas de educação física no ensino médio
	18	05	Aulas práticas na escola – III – com alunos do ensino Fundamental e Médio
	25	05	Aulas práticas na escola – IV – com alunos do ensino Fundamental e Médio
JULHO	02	05	Laboratório Didático Pedagógico IV: 2. Esportes de contato com a natureza e esportes radicais: Trilhas, Tirolesa, Rapel, Escalada, Skate, Bike, Slack line
	06 - Sábado	06	Aula extra – Estruturação e fundamentação dos trabalhos de pesquisa de campo
	09	05	Aula livre para pesquisa de campo
	16	05	Preparativo para a apresentação do seminário dos trabalhos de campo
	23	05	SEMINÁRIO 2 – Apresentação dos trabalhos de pesquisa de campo
	27 - Sábado	06	Aula extra – Preparativo para a apresentação do seminário dos relatórios
	30	05	SEMINÁRIO 3 - AVALIATIVO FINAL - Apresentação dos relatórios Encerramento da Disciplina
AGOSTO	06	05	Lançamento de notas
TOTAL	17x5 = 85 6x6 = 36	Total 121	

OBSERVAÇÕES

1. A seqüência dos conteúdos poderá ser alterada em função das condições gerais para o trabalho da disciplina
2. As atividades práticas dos laboratórios serão realizadas em locais abertos – no Tatuzão ou no Deroche e das aulas, preferencialmente, na escola Marcelo Cândia (Marcelinas), de modo presencial, de acordo com o plano apresentado pela dupla e obedecerão a um cronograma e uma escala de aulas a serem realizadas pelos alunos-professores de acordo com a agenda previamente estabelecida no plano e cronograma da disciplina, pelo professor, em consonância com a escola.
3. A comunicação e encaminhamento dos trabalhos para a turma e pela turma terão os seguintes canais:
 - a. Grupo de whatsapp específico para a disciplina devendo ser utilizado para as comunicações diretas entre professor e alunos
 - b. Para envio das tarefas pelo professor será utilizado o email da turma
 - c. Para o envio dos trabalhos dos alunos para o professor será utilizado exclusivamente o email da disciplina criado para essa finalidade.

3.5 - AVALIAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo do Desempenho Discente será subdividido em **5 fases**, de modo contínuo, levando-se em consideração o nível de participação do aluno nas atividades de ensino, o seu envolvimento com a disciplina, a realização das tarefas solicitadas quanto as questões pertinentes ao desenvolvimento da disciplina, quais sejam:

- a. Frequência obrigatória de 75% do total de aulas ministradas
- b. Elaboração de trabalho escrito e apresentação no formato de laboratório pedagógico de acordo com a distribuição das modalidades estabelecidas para cada grupo em sala de aula.
- c. **Elaboração de planos** de aula para alunos de ensino fundamental e médio de acordo com a

distribuição das series por dupla; **Realização das aulas** programadas, de modo presencial conforme escala apresentada pelo professor; e, a elaboração dos **registros de campo**, das aulas e observações simultâneas, a ser entregue ao término das aulas a cada dia, individualmente, por todos os alunos;

- d. Realização de Pesquisa de campo, sobre temas pré-estabelecidos em sala, para cada grupo, e apresentação em um seminário para discussão dos resultados;
- e. Avaliação escrita por dupla, ao final do semestre, de acordo com a escala das aulas práticas, para encerramento da disciplina, de forma dissertativa e de consulta, em formato de relatório, relacionando os temas trabalhados durante o semestre, acompanhada de fundamentação teórica e uma autoavaliação.

Descrição das avaliações

Avaliação 1 – Participação nas aulas e atividades programadas

Participar efetivamente de forma presencial, das aulas teóricas e praticas e das apresentações e discussões pré-estabelecidos

Avaliação 2 - Elaboração de trabalho escrito e apresentação no formato de laboratório

pedagógico de acordo com a distribuição das modalidades estabelecidas para cada grupo em sala de aula e as orientações do professor

Avaliação 3 - Elaboração de Planos de aula e aplicação prática na escola com os alunos de modo presencial

Elaborar em dupla, planos para as aulas práticas de acordo com as series disponibilizadas no quadro/escala, apresentado para a turma, tomando por base os conteúdos trabalhados e materiais discutidos em sala, bem como as orientações do professor.

Avaliação 4 - Pesquisa de Campo (estrutura)

Esta avaliação será desenvolvida a partir de temas previamente definidos com os alunos para cada grupo e será orientada em processo de acordo com o andamento da disciplina, culminando com a realização de um seminário final.

A estrutura e os temas serão orientados pelo professor e a entrega deverá ser digital e impressa, bem como a realização de um seminário para apresentação dos resultados obtidos.

Temas sugeridos - de interesse da disciplina para trabalhos de pesquisa de campo - em grupo

- 1– A participação de adolescentes em acampamentos e esportes de contato com a natureza
- 2 – A participação de Adolescentes nos jogos Escolares do Estado de Rondônia – JOER/SEDUC e nos jogos da Juventude
- 3 – A participação de adolescentes em academias e clubes
- 4 - A participação de adolescentes nos calendários das federações desportivas
- 5 - A participação de adolescentes nas manifestações culturais
- 6 - A participação de adolescentes em esportes radicais como bikers, rolers, skates e outros
- 7 – A percepção do corpo por adolescentes, relacionado com a influência da mídia.
- 8 – As perspectivas de esporte e sociedade e esporte e cultura de Paz.

OBS – Outros temas poderão ser indicados de acordo com as possibilidades e interesse de pesquisa

BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS:

MATTOS, Mauro Gomes de, e NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. – 4.ed. – São Paulo: Phorte, 2007.

TANI, Go. [et. al.]. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem Desenvolvimentista. – São Paulo: EPU: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

BERBESI, Héctor José Peralta. Adaptar la Educacion Fisica AL futuro: Innovaciones y alternativas. Bogotá: Ediciones Ántropos Ltda, 2008.

DARIDO, Suraya C. (org.). Educação física Escolar: compartilhando experiências. – São Paulo: Phorte, 2011.

BIBLIOGRAFIAS COMPLEMENTARES

BORGES, Cecília Maria Ferreira. O professor de Educação Física e a construção do Saber. – Campinas, SP: Papirus, 1998. HILDEBRANDT, Reiner, LAGING, Ralf em colaboração com Gerlind glatzer...[et. al.]; Concepções abertas no ensino de educação física. - Tradução Sonnhilde Von der Heide. – Rio de Janeiro :ao Livro Técnico, 2005.

PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria et al.(coordenadores) – educação física e a organização curricular: educação infantil e ensino fundamental. – Londrina, PR: EDUEL, 2008.

SHIGUNOV, Viktor & SHIGUNOV NETO (orgs). A formação profissional e a prática pedagógica: ênfase nos professores de educação Física. Londrina, PR: O autor, 2001.

TOJAL, João Batista. Da Educação Física à Motricidade Humana: a preparação do profissional. Lisboa, PT: Instituto Piaget, 2004.

BRASIL. Secretaria de Assistência a Saúde. A saúde de adolescentes e jovens: uma metodologia de autoaprendizagem para equipes de atenção básica de saúde, módulo I. – Brasília: Ministério de Assistência à Saúde, 2000.

VARGAS, Ângelo (org.). ÉTICA: ensaios sobre educação física, saúde social e esporte. Rio de Janeiro: o autor, 2007.